

IMPACTO DA MONITORIA NA ESCOLHA DA PSIQUIATRIA COMO ÁREA DE ATUAÇÃO

Gabriel Araujo Bezerra, Lucas Arruda Queiroz, Matheus Cardoso Aragão, Luccas Almeida Andrade, Paulo Rodrigues Nunes Neto

Introdução: Experiências curriculares e extracurriculares podem influenciar as atitudes e estigmas em relação à Psiquiatria enquanto área de atuação. A monitoria em Psiquiatria visa desenvolver habilidades para a prática docente, mas também estimular vocações para a carreira psiquiátrica. Pouco se sabe acerca do impacto da monitoria na decisão de buscar residência ou realizar prova de título de Psiquiatria. **Objetivo:** Verificar proporção de ex-monitores de psiquiatria que optaram por esta especialidade após a graduação em medicina. **Metodologia:** Realizou-se busca nominal dos egressos da monitoria do período 2010-2020 nos sítios eletrônicos do currículo lattes e da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), bem como na plataforma Google quando necessário. Formulário eletrônico padronizado foi utilizado para coleta das informações curriculares. **Resultados:** Houve 27 monitores no módulo de Psiquiatria no período de 2010-2020, sendo que um deles foi monitor por dois anos seguidos. Verificou-se que oito iniciaram residência em psiquiatria (29,6%), 6 já concluíram (22,2%) e somente um obteve adicionalmente título da ABP (3,7%). O tempo médio entre a graduação em medicina e o início da residência em psiquiatria foi de 2,38 anos. **Conclusão:** Considerando que somente 4,5% dos estudantes de medicina consideram a Psiquiatria como primeira escolha de carreira, a proporção de ex-monitores que optaram por esta especialidade é alta. A participação em atividades acadêmicas em Psiquiatria é significativamente associada à escolha desta especialidade, mas diversos fatores concorrem para a definição da busca de treinamento médico especializado.

Palavras-chave: Iniciação à Docência. Psiquiatria. Educação Médica.